



V SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: CONSTRUINDO PONTES PARA A E-CIDADANIA

Larissa Mendes Medeiros (PPGE/UFG) – larissa.medeiros@ifmt.edu.br

Luiz Fernando Gonçalves da Silva Araújo (PPGE/UFG) – luizfernandogoncalves@ufg.br

Daniela da Costa Britto Pereira Lima (PPGE/UFG) – daniela_lima@ufg.br

Eixo 3: Práticas Pedagógicas e Formação na EaD: superações do instrumental e tecnocêntrico

Resumo:

Diante do crescente avanço tecnológico, a inserção das tecnologias digitais na educação emerge como um tema central nas discussões pedagógicas, desafiando a perspectiva tecnicista que limita a tecnologia a uma ferramenta de ensino e propondo sua visão como um artefato sociocultural com grande potencial para transformar práticas pedagógicas e contextos sociais. Nessa perspectiva, o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Goiás (UFG) ofertou a disciplina “Democracia, formação de professores e tecnologias em contextos emergentes”, estruturada em quatro eixos temáticos. Esta iniciativa culminou na criação de uma coletânea de e-books que aprofundam a compreensão dos temas abordados e sugerem práticas pedagógicas inovadoras. O presente estudo, de natureza aplicada e abordagem qualitativa exploratória, realizado por meio de pesquisa bibliográfica, tem o objetivo de analisar os estudos selecionados para os dois primeiros eixos temáticos, sendo: Democracia, e-Cidadania e tecnologias na educação; e Formação de professores e tecnologias na sociedade democrática, buscando evidenciar a importância do uso crítico e socialmente referenciado das tecnologias para fomentar a cidadania digital, superando assim as tradicionais abordagens tecnicistas, contribuindo, portanto, com a formação de cidadãos conscientes e participativos na era digital.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Formação de professores. Democracia. e-Cidadania.

1 Introdução

A integração das tecnologias digitais na educação tem se tornado um tema central nas discussões pedagógicas contemporâneas, refletindo sobre como a evolução tecnológica pode transformar as práticas de ensino-aprendizagem. Diante disso, a disciplina intitulada “Democracia, formação de professores e tecnologia em contextos emergentes”, de caráter interdisciplinar, foi desenvolvida por professoras das linhas de pesquisa “Estado, Políticas e História da Educação” (Daniela da Costa Britto Pereira Lima) e “Formação, Profissionalização Docente e Trabalho Educativo” (Rosemara Perpetua Lopes) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Durante o desenvolvimento da disciplina os estudos teóricos subsidiaram as discussões em sala, bem como fundamentaram parte da base conceitual necessária para a elaboração do produto final, sendo uma coletânea de e-books. Com isso, foi possível ampliar os conhecimentos, discutir e refletir sobre a inter-relação entre educação, democracia, tecnologias, formação de professores e trabalho educativo, numa perspectiva crítica, que

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

permitiu ressignificar a utilização das tecnologias na educação para além de um artefato técnico utilizado na educação presencial e a distância (EaD).

A disciplina foi organizada em 4 eixos temáticos: Democracia, e-Cidadania e tecnologias na educação; Formação de professores e tecnologias na sociedade democrática; Trabalho docente em novos cenários; e Recursos didáticos digitais e processos educacionais, para os quais foram selecionados estudos científicos que dialogam, problematizam e conseqüentemente auxiliam na discussão de novas práticas pedagógicas. Concomitantemente às discussões de cada eixo temático, foram sendo elaborados, de forma coletiva e colaborativa, e-books com aprofundamento teórico e propostas de práticas pedagógicas alicerçadas em uma perspectiva crítica e reflexiva, que irão compor uma coleção.

Neste estudo, propõe-se uma análise dos dois primeiros eixos temáticos, por meio de uma revisão bibliográfica. Tem-se como objetivo evidenciar a importância de meios para a promoção do uso de tecnologias na perspectiva crítica e socialmente referenciada, visando promover a e-Cidadania, para assim superar a visão tecnicista. Portanto, a seção a seguir discorre sobre as temáticas em estudo.

2 Desenvolvimento

As discussões acerca do eixo temático 1 intitulado: Democracia, e-Cidadania e tecnologias na educação, foram ancoradas nos estudos de Heinsfeld e Pischetola (2019), Vascon (2022), Lima (2022), Lima, Oliveira e Frazão (2023) e Lima (2023). Esses autores discutiram múltiplas perspectivas sobre a inserção das tecnologias na educação, especialmente as potencialidades desse uso para formação de cidadãos críticos, éticos e engajados na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Apesar da crescente incorporação de tecnologias digitais na educação, partindo inclusive de políticas públicas como o Plano Nacional de Educação 2014-2024 (PNE 2014-2024) e o Programa de Inovação Educação Conectada, a visão predominante ainda tende a associar essas tecnologias a artefatos técnicos, em detrimento de uma visão mais ampla que as considera também como artefatos sociocultural, conforme a análise crítica de Heinsfeld e Pischetola (2019). Os autores criticam a abordagem reducionista que ignora os aspectos sociais, culturais e políticos envolvidos na adoção tecnológica em ambientes educacionais, enfatizando a necessária compreensão de que as tecnologias, sozinhas, não são capazes de promover transformação e superação dos problemas complexos que afligem a educação.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

Lima (2022) endossa essa crítica ao abordar a relação intrínseca entre democracia, tecnologias digitais e educação, destacando a importância de uma abordagem crítica e emancipatória na utilização das tecnologias na educação. A autora argumenta que, para além do mero uso técnico, é fundamental compreender as tecnologias digitais como artefatos que podem promover a cidadania digital (e-Cidadania) e contribuir para a formação de sujeitos críticos e ativos dentro de um Estado Democrático de Direito. O texto enfatiza a necessidade de políticas públicas que considerem as dimensões políticas e sociais da tecnologia na educação, visando à formação humana integral.

Abordando a formação humana integral e a educação como prática libertadora que visa à emancipação do cidadão, Lima, Oliveira e Frazão (2023) refletem sobre a intersecção entre educação, qualidade e tecnologia sob a ótica de Paulo Freire. Argumentam que a educação é um ato político e não neutro, fundamentado na dialogicidade, autonomia e criticidade. Defendem ainda que a educação, a qualidade e a tecnologia, na perspectiva Freiriana, sejam políticas que devem “ser materializadas com base em elementos: éticos, democráticos e em práticas educativas progressistas” a serviço da humanidade.

Sob a mesma lente, da perspectiva Freiriana, Lima (2023) explora em seu estudo a conexão entre a qualidade educacional, a e-Cidadania e a educação a distância (EaD), defendendo a EaD como uma modalidade de ensino em que o processo ensino-aprendizagem ocorrem em tempos e espaços diversos com uso de tecnologias. Esta apresenta arquitetura, currículo, processos de comunicação próprios, além de exigir profissionais qualificados. Destaca-se a importância de desenvolver habilidades digitais nos estudantes, não apenas para o sucesso acadêmico e profissional, mas também para promover uma participação cidadã ativa e responsável no mundo digital. O texto sugere que a educação a distância, quando alinhada com princípios de qualidade e foco na formação para a e-Cidadania, pode contribuir significativamente para a democratização do acesso à educação e para a formação de cidadãos conscientes e engajados digitalmente.

Todos esses estudos convergem na defesa de uma educação com uso de tecnologia a partir de uma perspectiva crítica, na qual a tecnologia não seja meramente um artefato técnico, mas sim um artefato sociocultural. Quando bem utilizada por educadores e educandos, apresentam potencialidades na formação de cidadãos críticos, éticos e conscientes, capazes, entre outras coisas, de analisar criticamente as informações acessadas por meio das redes sociais virtuais.

Tema discutido por Vascon (2022), que em seu estudo aborda a complexidade da internet e das redes sociais, enfatizando o poder que essas redes exercem sobre a sociedade

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

contemporânea. Alertar sobre os desafios e perigos que essas redes representam, especialmente em termos de polarização social e controle da informação, que levam à criação de bolhas identitárias que estimulam uma violência controlada. Diante desse desafio e de tantos outros perigos que a tecnologia pode representar, a formação para e-Cidadania e o uso dessas tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem de forma crítica e como artefato sociocultural tornam-se essenciais para o enfrentamento e superação das problemáticas contemporâneas da educação e para formação do cidadão na era digital.

O eixo temático 2 intitulado: Formação de professores e tecnologias na sociedade democrática, foi estruturado com base em autores(a) de referência, sendo: Kuenzer (1999); Barreto (2004); Kenski (2014); Lopes e Fürkötter (2016); Santos, Almeida e Zanotello (2018). Portanto, esta seção discorre brevemente sobre as contribuições desses autores(as) para o tema.

Kenski (2014), na obra intitulada: Novos tempos de formação docente, já chamava a atenção para a realidade educacional que demandava e continua a demandar, tanto em cursos à distância quanto presencial, a importância da reflexão e transformação dos processos e procedimentos nas interações entre professores(as) e estudante. No passado, a formação do cidadão e o acesso à informação estavam restritos aos saberes que emanavam da escola e dos professores. No contexto atual, essa interação não pode mais ser limitada a isso. Em grande parte, "não é mais a pessoa que busca informações, é a informação que se oferece para ser buscada, invadindo nossa privacidade, tempo e espaço em nosso pensamento, transformando nossas interações e manipulando nossos desejos" (Kenski, 2014, p. 86).

Nessa perspectiva, Lopes e Fürkötter (2016) investigaram a formação do professor para atuação na educação básica sob a ótica dos conhecimentos sobre Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e sob qual paradigma pedagógico se articulam. Entre os achados, constataram que muitos projetos pedagógicos que incluem a formação para o uso das TDIC possuem estratégias formativas de articulação entre disciplinas, orientadas pela racionalidade técnica ou pela racionalidade prática.

Corroborando com o tema, Kuenzer (1999) já evidenciava preocupação quanto às políticas de formação de professores (as) frente às constantes mudanças nas políticas educacionais e no mundo do trabalho. À época os resultados apontaram para a necessidade de uma formação mais ampla e complexa, que incluía não apenas conhecimentos específicos da área de atuação, mas busque constituir-se por meio de visão interdisciplinar que permita a compreensão e intervenção na sua realidade e do seu contexto. A autora destaca ainda que as políticas de formação de professores (as) à época e grande parte ainda se mantém, estiveram e

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

estão impactando a identidade do (a) professor(a), desviando-o do papel de cientista da educação para um perfil voltado para tarefas específicas, na perspectiva tecnicista.

No estudo de Barreto (2004) foram analisadas as relações entre tecnologia, trabalho docente e formação de professores(as), considerando as políticas educacionais e as construções teóricas e ideológicas que foram e têm sido elaboradas para a precarização do trabalho docente e sua formação, tanto no contexto da globalização, quanto no uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC).

Entre os pontos centrais do estudo, destaca-se a compreensão das TIC no discurso pedagógico atual e as diferentes interpretações e significados atribuídos a elas. Nessa perspectiva, é necessário prestar atenção às diferentes finalidades e formas como são apresentadas, especialmente no contexto educacional. Desta forma, enfatiza-se a necessidade de uma análise crítica das políticas educacionais e das relações entre discurso, tecnologia e prática pedagógica (Barreto, 2004).

Santos, Almeida e Zanotello (2018) ao refletirem sobre a formação docente, ensino e aprendizagem nas séries iniciais da educação básica, compreendem a tecnologia como ferramenta metodológica e propõem a integração das TIC na educação sob uma perspectiva construtivista social, além de considerar a educação especial e inclusiva. Destacam também a importância das TIC no contexto da formação docente com exemplos práticos, como a atividade de produção textual com uso de tecnologia, e como essas ferramentas tecnológicas podem enriquecer as práticas pedagógicas e promover um aprendizado mais colaborativo e significativo.

Os textos que compõem os eixos temáticos em estudo foram amplamente analisados e discutidos em sala de aula. Eles abordam múltiplas perspectivas, explorando desde a importância do ambiente tecnologicamente equipado na sala de aula até as implicações das políticas públicas em educação e formação de professores voltadas para o uso das tecnologias. Destaca-se a relevância das TIC no discurso pedagógico atual, enfatizando a necessidade de uma abordagem crítica que transcenda a visão das tecnologias como meros recursos técnicos e reconheça seu papel como artefatos socioculturais com potencial para transformar as práticas educacionais.

Ao discutir a formação docente diante das novas demandas tecnológicas, aponta-se para a necessidade de uma formação mais abrangente e interdisciplinar, que rompa as barreiras dos conhecimentos técnicos e incorpore uma compreensão crítica das tecnologias, com implicações na sociedade e na educação para a formação cidadã na perspectiva da e-cidadania. A precarização do trabalho docente, influenciada por grande parte das políticas

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

educacionais atuais e as demandas restritas à mão de obra para o mercado de trabalho, também é um vetor que influencia a desvalorização da profissão, sendo um desafio na construção de uma identidade profissional sólida e qualificada.

Os textos estudados enfatizam a importância de práticas pedagógicas interdisciplinares e flexíveis, que articulem teoria e prática, por meio de currículos escolares adequados à realidade digital dos estudantes. Desta forma, lançam luz às questões de fomento à qualidade da educação em todas as suas etapas e modalidades, visando promover a formação de cidadãos críticos, reflexivos e éticos, sem desconsiderar suas particularidades, especialmente as relacionadas à renda, fatores sociais, culturais e geográficos.

Essas discussões e análises da bibliografia foram aprofundadas e ampliadas, sendo organizadas em forma de coletânea de e-books. O volume 1 intitulado “Democracia, e-Cidadania e tecnologias na educação”, apresenta-se como um recurso pedagógico adicional de conhecimento e orientação para promoção da e-Cidadania, destinado aos professores e professoras da educação básica e aos estudantes de graduação. Visa contribuir para a formação de cidadãos críticos, criativos e éticos, capazes de utilizar as tecnologias de forma responsável e participativa na sociedade. Os autores destacam que, diante dos constantes ataques à democracia e dos desafios impostos pela sociedade atual, a educação deve ser um mecanismo de transformação social, fortalecendo a igualdade e promovendo uma sociedade democrática através do uso crítico e ético das tecnologias digitais e promoção da e-Cidadania. (Lima *et al.*, 2024).

3 Considerações finais

A reflexão crítica sobre a integração das tecnologias digitais na educação, presencial ou a distância, revela um cenário complexo e multifacetado, no qual a tecnologia não é apenas uma ferramenta de ensino, mas um elemento com grandes potenciais de transformar práticas pedagógicas e contextos sociais. A partir das discussões apresentadas neste estudo, fica evidente que a adoção consciente e crítica das tecnologias no ambiente educacional tem o potencial de promover não apenas a inovação pedagógica, mas também a e-Cidadania, preparando os estudantes para participarem ativamente, de forma ética e responsável na sociedade digital, contrapondo a formação estritamente tecnicista, para formação de mão de obra ao mercado.

Para que essa transformação ocorra, é fundamental que as práticas pedagógicas sejam repensadas e alinhadas com os princípios da educação democrática, que valoriza a

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

diversidade, a igualdade de oportunidades e a participação ativa dos indivíduos, independente dos “desejos” do mercado. Nesse sentido, a educação digital e o desenvolvimento de habilidades emergem como componentes para a formação cidadã, capacitando os estudantes a navegar com mais segurança, ética e responsabilidade no mundo digital, ao mesmo tempo, em que fomentam a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico.

Além disso, é de extrema importância políticas públicas que garantam acesso equitativo às tecnologias, bem como a formação continuada de professores(as) em tecnologias educacionais e inovações pedagógicas na perspectiva crítica. Ou seja, não se trata apenas do fornecimento de equipamentos, mas de formação pedagógica para o seu uso de forma crítica, estímulo a valorização dos professores(as) que são imprescindíveis no processo de ensino-aprendizagem. Por fim, o uso de tecnologias tem grandes potenciais no processo de formação e emancipação de indivíduos com pensamento crítico, que poderão contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática. Na qual a tecnologia esteja a serviço do processo de ensino-aprendizagem estimulando o processo de emancipação digital, e não a serviço do capital, das grandes corporações, como as big techs que utilizam como ferramenta de coleta e tratamento de dados por grandes corporações ou seja um meio de exclusão e/ou controle dos mais ricos sobre os mais pobres.

Referências

BARRETO, R. G. Tecnologia e educação: trabalho e formação docente. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1181-1201, set./dez. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/6HmDSHGqC5VC3RSNtYWZmWS/?format=pdf>. Acesso em: 10 nov. 2023.

HEINSFELD, B. D.; PISCHETOLA, M. O discurso sobre tecnologias nas políticas públicas em educação. **Educ. Pesquisa**, v. 45, 2019, p. 1-18. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022019000100563&script=sci_arttext. Acesso em: 08 out. 2023.

KENSKI, V. M. Novos tempos de formação docente. *In*: KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. 1. reimpr. Campinas, SP: Papirus, 2014. p. 85-107.

KUENZER, A. Z. As políticas de formação: a constituição da identidade do professor sobrando. **Educação & Sociedade**, ano XX, nº 68, dez. 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/yXkX6Nmc398FDDQcsJwm38P/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 nov. 2023.

LIMA, D. da C. B. P.; ORDOÑEZ, F. J. B.; SANTOS, G. B. G. A.; SILVA, I. F.; DEUS, K. B. B.; MEDEIROS, L. M.; ARAÚJO, L. F.G. da S.; GÁMEZ, M. J. M.

Realização:



Apoio:



Democracia, E-cidadania e Tecnologias na Educação. LIMA, D. da C. B. P.; LOPES, R. P., (Orgs). **Coletânea Tecnologias e Educação Básica**, vol. 1. Goiânia: Cegraf, 2024. [no prelo].

LIMA, D. C. B. P.; OLIVEIRA, F. L. de; FRAZÃO, E. S. F. Educação, qualidade e tecnologia em Paulo Freire. In: LIMA, D. C. B. P.; DINIZ, J. A. R.; FONSECA, M. A. R. (Orgs.). **Educação e tecnologias digitais de informação, de comunicação e expressão: conceitos, concepções e práticas**. Aparecida de Goiânia: Editora Alfredo Nasser, 2023.

LIMA, D. da C. B. P. Formação humana e democracia: relações entre tecnologias digitais e educação. **Revista de Educação Pública**, [S. l.], v. 31, n. jan/dez, p. 1–16, 2022. DOI: 10.29286/rep.v31jan/dez.13411. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/13411> . Acesso em: 23 set. 2023.

LIMA, D. da C. B. P. Quality, e-citizenship and distance education: a possible relationship. **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 48, n. 2, p. 460–471, 2023. DOI: 10.5216/ia.v48i2.77113. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/77113> . Acesso em: 23 set. 2023.

LOPES, R. P.; FÜRKOTTER, M. Formação inicial de professores em tempos de TDIC: uma questão em aberto. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 32, n. 4, p. 269-296, out./dez. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/n45nDkM4vvsHxGw9tgCnxph/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 nov. 2023.

SANTOS, V. G.; ALMEIDA, S. E.; ZANOTELLO, M. A sala de aula como um ambiente equipado tecnologicamente: reflexões sobre formação docente, ensino e aprendizagem nas séries iniciais da educação básica. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 99, n. 252, p. 331-349, mai./ago. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/7BWLy8bqKkmLMqPGbS9v3mj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 nov. 2023.

VASCON, L. F. C. Redes sociais virtuais e as formações identitárias. In: SERRA, C. H. A.; SOUZA, L. A. F. de (Orgs.). **Estado de exceção, sociedade punitiva e novas configurações a violência no Brasil Contemporâneo**. Niterói: Eduff, 2022, p.144-156. Disponível em: <https://www.eduff.com.br/produto/estado-de-excecao-sociedade-punitiva-e-novas-configuracoes-da-violencia-no-brasil-contemporaneo-e-book-pdf-678>. Acesso em: 12 set. 2023.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede